

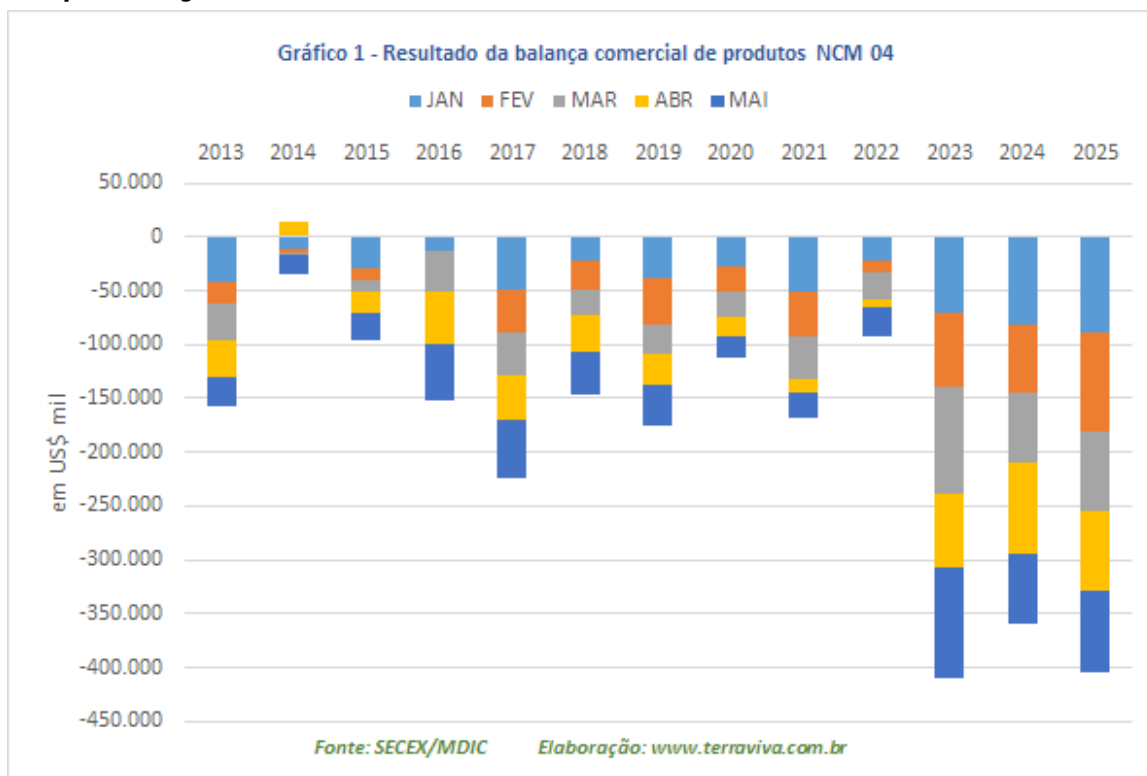
O déficit da balança comercial brasileira de produtos lácteos subiu mais uma vez

O resultado negativo, em maio de 2025, foi 15,4% superior ao registrado em maio de 2024.

Aliás, um crescimento que vem ocorrendo em todos os meses de 2025, exceto, em abril.

É o segundo maior déficit para um mês de maio, desde 2013, só sendo superado por maio de 2023.

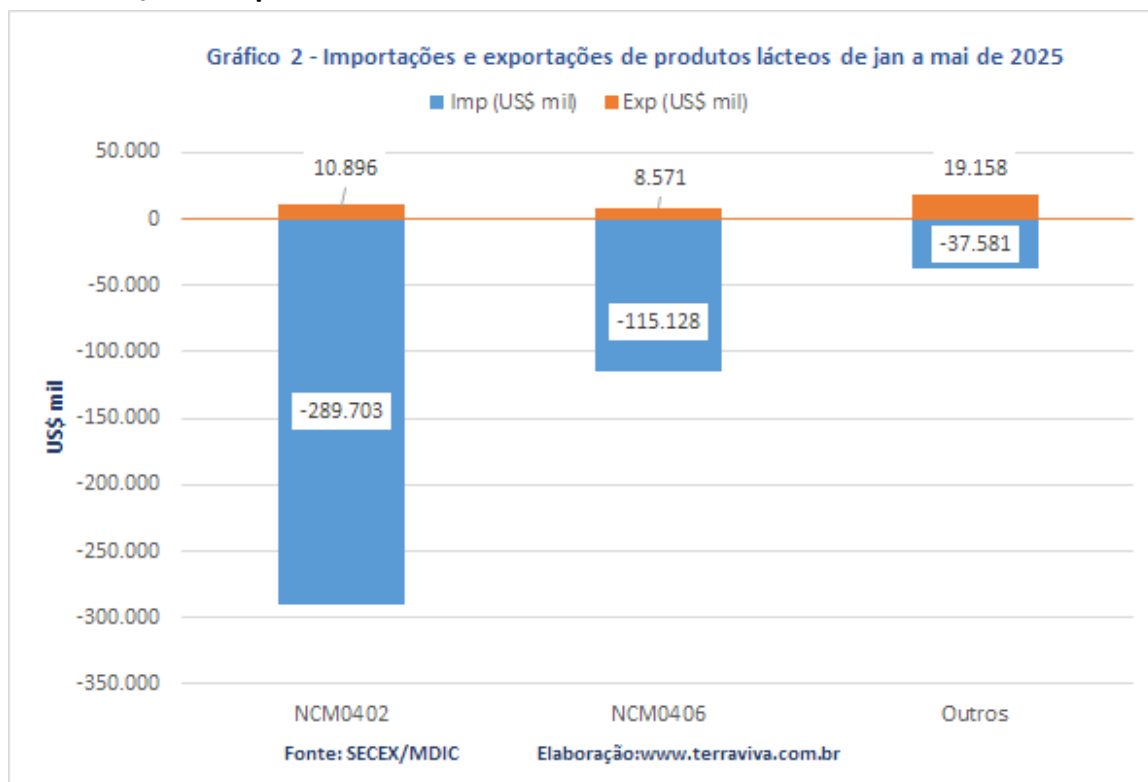
No mês de maio, as exportações brasileiras de produtos NCM0402 representaram 4,7% das importações.



E os queijos exportados, corresponderam a 10,7% dos queijos importados.

No acumulado do ano, o déficit subiu 12,27% na comparação interanual, e é o segundo maior saldo negativo, para os primeiros cinco meses do ano, desde 2013.

A categoria NCM0402 é a que mais contribuiu para o déficit, e representa 69% de todo o valor.



Em segundo lugar estão os queijos (NCM0406) que responderam por 26,4% do déficit.

PERFIL DO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO DE PRODUTOS LÁCTEOS					Preços Médios de	
MAIO	Importações		Exportações		Importação	Exportação
2025	US\$	Tonelada	US\$	Tonelada	US\$/tonelada	US\$/tonelada
NCM0401	0	0	1.714.778	788		2.176
NCM0402	53.512.171	13.916	2.498.401	817	3.845	3.059
NCM0403	68.150	24	156.245	81	2.900	1.931
NCM0404	6.162.993	1.446	713.302	873	4.261	817
NCM0405	2.151.329	266	1.535.802	264	8.101	5.828
NCM0406	22.580.250	4.393	2.426.550	314	5.140	7.719
NCM04	84.474.893	20.044	9.045.078	3.137	4.214	2.884

Os resultados positivos ficaram para os produtos NCM0401, que geraram 1,7 milhão em divisas, e as importações da categoria foram, estatisticamente, insignificantes.

O volume de produtos NCM0403 exportado mais que triplicou. Apesar disso, a dissociação entre o preço médio de exportação US\$ 1.931 a tonelada, e o preço

médio de importação US\$ 2.900 a tonelada, fez com que o crescimento tenha sido de apenas 129,3%.

Também a manteiga foi impactada pela grande defasagem entre o preço médio de exportação (US\$ 5.828) e o de importação (US\$ 8.101). Apesar da diferença entre as toneladas exportadas ter sido praticamente nula, em relação às toneladas importadas (264 x 266), as divisas geradas com as exportações do produto corresponderam a apenas 71,4% dos valores gastos com as importações.

Assim, no mês de maio, as divisas geradas com as exportações de lácteos foram 10,7% dos gastos com as importações.

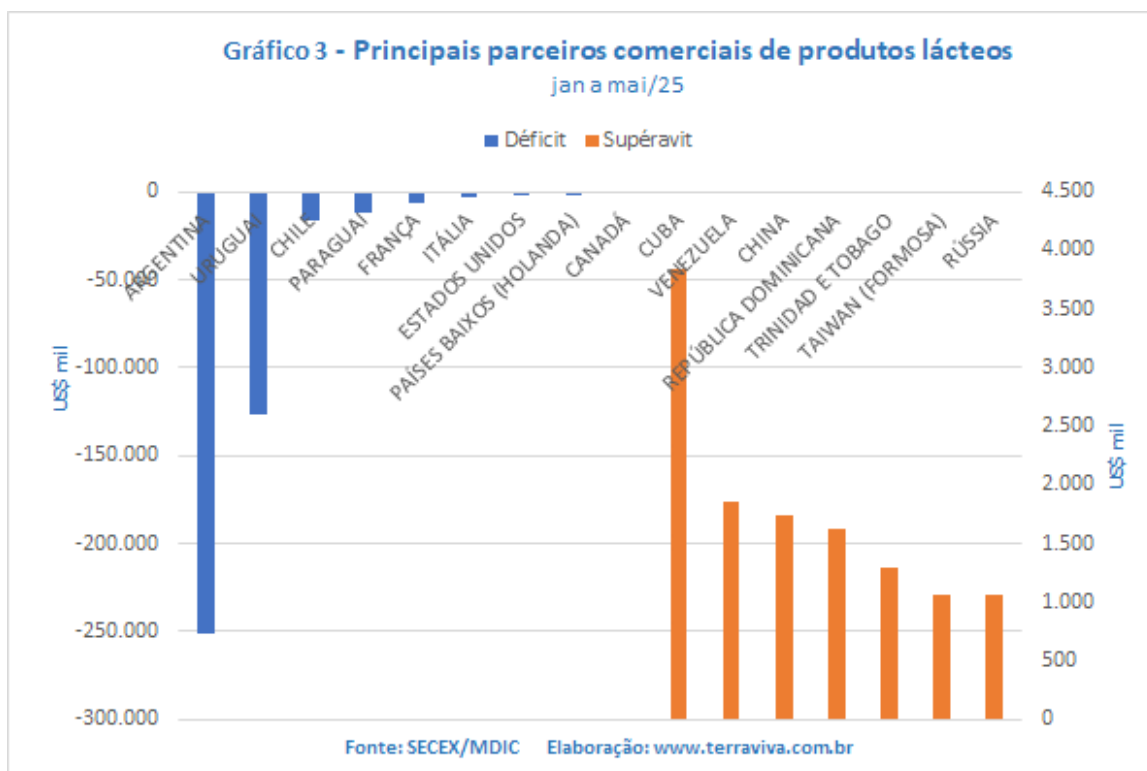
Os mesmos parâmetros se aplicam aos resultados acumulados nos primeiros cinco meses do ano. O valor médio de todos os produtos importados foi 51,9% superior ao valor médio dos produtos exportados.

PERFIL DO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO DE PRODUTOS LÁCTEOS					Preços Médios de	
JAN/MAI	Importações		Exportações		Importação	Exportação
2025	US\$	Tonelada	US\$	Tonelada	US\$/tonelada	US\$/tonelada
NCM0401	15.422	22	8.381.340	3.869		2.166
NCM0402	289.703.258	77.384	10.895.982	3.818	3.744	2.854
NCM0403	491.847	168	807.338	410	2.936	1.970
NCM0404	29.179.122	9.269	3.763.198	4.770	3.148	789
NCM0405	7.894.325	1.048	6.205.952	1.061	7.534	5.847
NCM0406	115.127.838	22.654	8.571.493	736	5.082	11.642
NCM04	442.411.812	110.544	38.625.303	14.665	4.002	2.634

No caso da manteiga, embora o volume exportado tenha sido 1,3% superior ao importado, as divisas auferidas cobriram apenas 78,6% das importações.

Parceiros comerciais

O Brasil tem déficit com 16, dos 18 países dos quais importa produtos lácteos, no total de -US\$ 422,7 milhões. Argentina e Uruguai, lideram a lista, e juntos foram detentores de 90% do déficit brasileiro de lácteos nos 5 primeiros meses de 2025.



Em grandezas bem menores, o Brasil tem superávit com 68 países, no valor total de US\$ 19,2 milhões, sendo os principais, Cuba Venezuela e China.

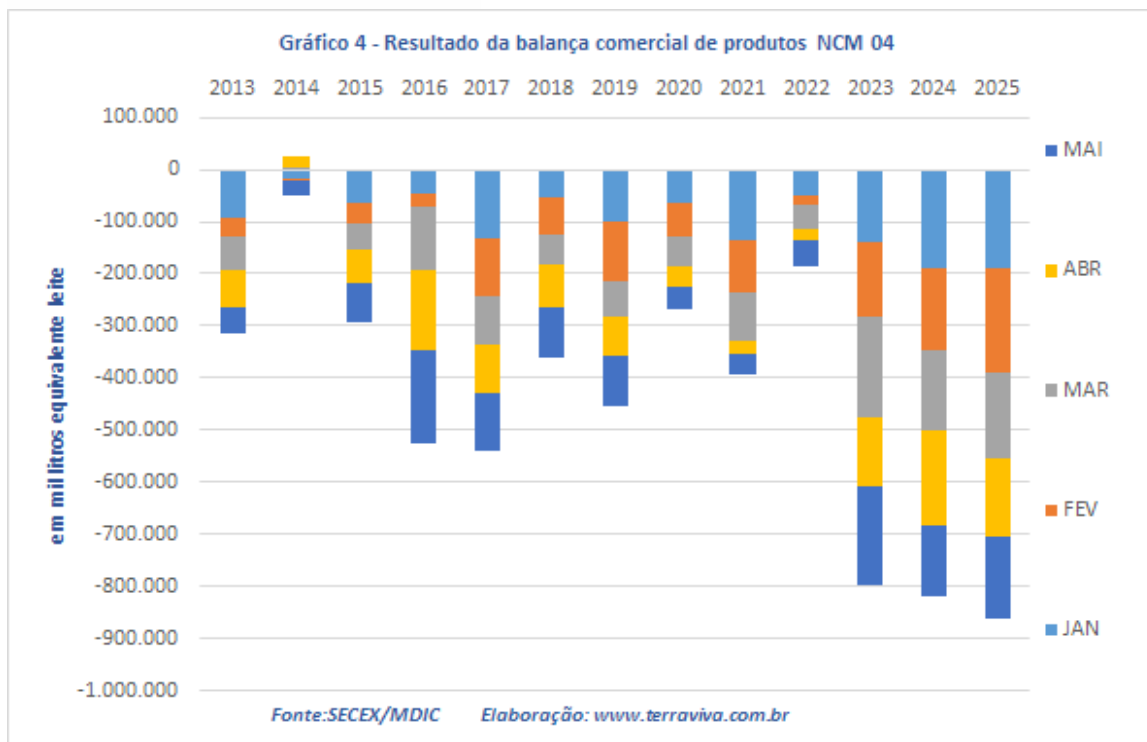
Em Equivalente Litros de Leite (EqL)

O déficit, em EqL, no mês de maio, subiu 14,8% em relação a maio de 2024 e 5,6% na comparação com o mês de abril, imediatamente anterior.

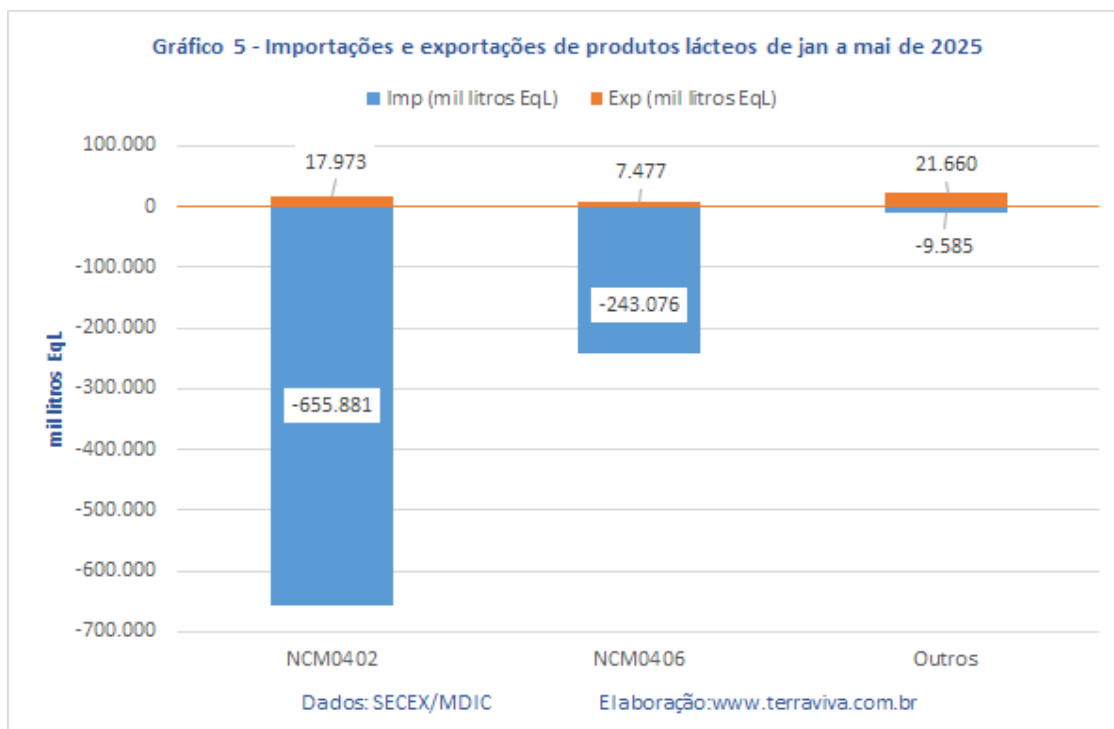
O maior crescimento ocorreu com a importação de produtos NCM0402, 34,5%, e os queijos tiveram redução de 36,6%, no mês de maio, em litros EqL.

No acumulado do ano houve aumento de 2,7%. Um percentual suficiente para que 2025 batesse o recorde de importações de produtos lácteos, em EqL, nos primeiros cinco meses do ano.

As importações maiores realizadas em fevereiro (+7,2%) e março (+5,9%), impulsionaram os resultados acumulados.



A importação de produtos NCM0402 responderam por 74% do déficit total.



Ouros produtos, foram superavitários, com desempenhos positivos das categorias NCM0401 e NCM0403.

Dados: SECEX/MDIC Elaboração: www.terraviva.com.br